



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

EDIÇÃO DIGITAL DE CANÇÕES DO MEU CAMINHO PARA FINS DIDÁTICOS

Carla Cristina Santos Neri¹; Patrício Nunes Barreiros²

1. Bolsista – FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carlanery709@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patrício@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Eulálio Motta; Edição digital; Crítica Textual.

INTRODUÇÃO

Eulálio de Miranda Motta (1907-1988) foi um escritor baiano, nascido na cidade de Mundo Novo, que dedicou grande parte de sua vida à literatura. Autointitulado "Poeta de água doce", Eulálio escreveu em diversos gêneros literários. Após sua morte, sua família cedeu seu acervo, que contém várias obras inéditas, atualmente em processo de edição por um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Feira de Santana. O projeto de edição foi estruturado em etapas. Primeiramente, organizou-se o material encontrado no acervo. Em seguida, com base em critérios estabelecidos pelos pesquisadores, as obras inéditas foram editadas para publicação ao público em geral.

Atualmente, o projeto encontra-se na quinta etapa, que foca na elaboração de edições com fins didáticos voltadas para a educação básica, levando em consideração debates sobre a inclusão de escritores não canônicos e a valorização da literatura local nas aulas de Língua Portuguesa, conforme estudos recentes (Almeida, 2022; Barreiros; Souza, 2015).

A pesquisa intitulada *Edição digital de Canções do meu Caminho para fins didáticos* apresenta uma edição com poemas selecionados das três versões do livro *Canções de meu Caminho*, de Eulálio Motta, visando seu uso por professores e estudantes do ensino regular. Essa pesquisa busca relacionar os avanços tecnológicos no campo educacional, promovendo um debate sobre Filologia e Crítica Textual e seus diálogos com a Educação Básica.

O estudo fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que, em suas diretrizes para o Ensino Fundamental e Médio, especialmente no item 5, recomenda que os estudantes utilizem seus conhecimentos prévios sobre o suporte e o conteúdo do texto a ser lido, além de usarem tecnologias digitais para "se comunicar de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais" (BRASIL, 2018, p. 9). O uso das tecnologias digitais é destacado em diversas habilidades previstas na BNCC, especialmente no que se refere à leitura de textos literários. O documento reconhece que, em uma geração marcada pela cultura digital, é essencial que os estudantes dominem os recursos tecnológicos e suas potencialidades para

acessar, interagir e apreciar textos literários de diferentes épocas e culturas, tornando-se leitores críticos e reflexivos na era digital.

Nesse contexto, é fundamental que os professores abordem em sala de aula o processo de produção textual. Ao refletir sobre os suportes e instrumentos de escrita, bem como as práticas culturais dos textos literários, os educadores estarão desenvolvendo o conceito de "competência filológica" (Almeida; Barreiros, 2020). Esse conceito considera os processos de produção, transmissão e circulação dos textos, valorizando sua história social e apresentando o texto como um artefato cultural que conecta o leitor ao contexto histórico de uma época específica (Gumbrecht, 2021).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O desenvolvimento da plataforma digital do livro *Canções de meu Caminho*, de Eulálio Motta, seguiu a metodologia proposta por Barreiros (2015) e Almeida; Barreiros (2020), que combina Filologia, Crítica Textual e transposição didática para edições digitais. A metodologia foi implementada em seis etapas principais, conforme descrito a seguir:

1. **Definição do público-alvo e levantamento pedagógico:** Inicialmente, foi realizado um estudo para caracterizar o público-alvo, composto por professores e estudantes da Educação Básica. A partir da análise de documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e diretrizes estaduais da Bahia, identificamos as competências e habilidades necessárias para adaptar a obra literária ao currículo escolar. Esse levantamento orientou as decisões sobre a seleção dos textos e a criação de atividades didáticas.
2. **Organização e análise do acervo:** Em consonância com a abordagem de Barreiros (2015), foi realizada a organização e análise do acervo de Eulálio Motta, com foco na seleção dos poemas que integrariam a edição digital. A seleção dos textos considerou critérios de representatividade temática, relevância pedagógica e potencial de diálogo com as competências previstas no currículo escolar. Além dos poemas, prototextos (como manuscritos) e paratextos (introduções, notas explicativas) foram incluídos para enriquecer a experiência de leitura.
3. **Transposição didática:** A transposição didática envolveu a adaptação do conteúdo literário para o ambiente digital, de forma a facilitar sua utilização em sala de aula. Utilizando os princípios de transposição propostos por Barreiros, criamos atividades interativas, como quizzes e exercícios de interpretação textual, sempre alinhadas aos objetivos pedagógicos estabelecidos pela BNCC. Esse processo também envolveu a adaptação dos textos para que pudessem ser explorados em diferentes formatos digitais, como tablets e computadores.
4. **Desenvolvimento do layout e design:** A construção da plataforma digital foi guiada pelos princípios de design instrucional, com foco na acessibilidade e usabilidade. A interface foi projetada para ser intuitiva, responsiva e inclusiva, possibilitando o acesso em dispositivos móveis e respeitando as diretrizes de acessibilidade para usuários com diferentes necessidades. A estética e a organização do layout foram pensadas para facilitar a leitura e o uso pedagógico dos textos.
5. **Integração de recursos teóricos:** Baseando-se na metodologia de Barreiros, consultamos textos teóricos sobre Filologia e Crítica Textual, além de estudos sobre

educação digital. Essa leitura crítica orientou a construção de uma plataforma que não apenas digitalizasse os poemas, mas também promovesse uma reflexão crítica sobre os aspectos históricos e sociais da obra de Eulálio Motta. Essa abordagem filológica permitiu que a plataforma fornecesse subsídios para que os professores pudessem ampliar o uso didático da obra.

6. **Testes e validação pedagógica:** A última etapa envolveu a aplicação experimental da plataforma em turmas de Educação Básica, com a realização de oficinas e atividades pedagógicas. A validação foi feita a partir do feedback de professores e estudantes, o que permitiu identificar melhorias na usabilidade e eficácia das atividades propostas. Essa etapa garantiu que a plataforma fosse ajustada conforme as necessidades reais do ambiente educacional.

Em todas as etapas, a metodologia de Patrício Barreiros ofereceu um guia claro para a transposição didática dos textos literários para o formato digital, integrando práticas pedagógicas inovadoras com as tecnologias digitais, e garantindo que o material produzido fosse eficaz para o ensino de literatura na Educação Básica.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Canções de meu Caminho na Escola é uma plataforma digital didática, criada para divulgar de forma interativa os poemas de Eulálio Motta. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar uma experiência de leitura agradável e acessível, tanto em termos visuais quanto de navegação. Pensando nisso, optamos por um layout intuitivo e uma paleta de cores harmoniosa, além de escolher cuidadosamente as fontes, imagens e animações de navegação, de modo a garantir uma experiência fluida e envolvente para os usuários.

Na plataforma, os visitantes terão acesso não apenas aos poemas de Eulálio, mas também a informações históricas sobre sua vida e obra, bem como a ferramentas desenvolvidas para facilitar a compreensão dos textos. Entre essas ferramentas estão recursos de acessibilidade essenciais para promover a inclusão de todo o público, como áudios dos poemas e a opção de ampliar o zoom das páginas, garantindo que as pessoas com diferentes necessidades possam interagir com o conteúdo sem barreiras.

Para construir a edição digital, utilizamos o sistema de criação de sites Wix.com, uma plataforma gratuita e de fácil manuseio, conforme recomendado por Barreiros (2015), que defende que as edições de cunho filológico devem ser acessíveis a todos os públicos. A escolha do Wix se deu pela possibilidade de criar um site responsivo, que pode ser acessado em qualquer dispositivo eletrônico, garantindo que *Canções de meu Caminho na Escola* seja disponível para qualquer usuário com acesso à internet e a navegadores populares.

Por fim, a Figura 1 apresenta a página inicial da plataforma, destacando o layout e o design pensados para oferecer uma experiência visual e didática de alta qualidade.

Figura 1: Página Inicial da plataforma *Canções do meu Caminho na escola*



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Ao ingressar na plataforma os visitantes terão acesso a apresentação que exibe as funcionalidades do site, e aos ícones que os guiarão para as demais páginas. Integrando o menu principal, encontram-se os seguintes botões: *Conheça Eulálio Motta* janela responsável por apresentar o escritor de forma contextualizada, permitindo aos leitores visualizar elementos que se contextualizam com a biografia de Eulálio. O botão *Canções de meu Caminho*, por sua vez, mostra informações acerca dos livros em que os poemas estão inseridos. Na página intitulada *Acervo*, será transmitida as informações que permitem aos usuários conhecer o acervo de Eulálio Motta, assim como do trabalho filológico que foi realizado por pesquisadores da Universidade Estadual de Feira de Santana. Por fim, os ícones *Glossário* e *Material Didático*, referem-se aos materiais pedagógicos produzidos para auxiliar nos estudos sobre os elementos presentes nos poemas de Eulálio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A edição digital com fins pedagógicos tem como objetivo apresentar uma seleção de poemas das três edições do livro *Canções de Meu Caminho*, de Eulálio Motta, a partir de uma abordagem filológica. Essa edição não apenas oferece acesso ao texto literário, mas também busca explorar, de maneira crítica e contextualizada, as práticas históricas de escrita e a sociologia dos textos. Ao adotarmos essa perspectiva, visamos contribuir para o processo de formação de leitores críticos, capazes de compreender não apenas o conteúdo das obras, mas também os diversos elementos que compõem a trajetória de um texto literário ao longo do tempo.

Os estudos recentes no campo da Filologia e da Crítica Textual foram fundamentais para a elaboração desta edição, pois nos permitiram refletir sobre a importância de preservar e valorizar as camadas históricas e culturais que envolvem a produção literária. A plataforma digital foi escolhida por suas amplas possibilidades de interação e de diálogo entre leitores e textos, permitindo que esses aspectos textuais e históricos sejam explorados de forma dinâmica e acessível. Nesse sentido, o ambiente digital potencializa o contato com as múltiplas dimensões

de cada poema, oferecendo uma nova maneira de interagir com o material, por meio de ferramentas que enriquecem a leitura e a compreensão das obras.

Um dos princípios centrais da edição foi destacar os **aspectos multiculturais** presentes nas obras de Eulálio Motta. Seus poemas dialogam com diferentes tradições culturais e literárias, refletindo uma riqueza que vai além do conteúdo textual em si. Ao trabalhar essa multiplicidade de influências, buscamos uma edição que permita o encontro de diferentes perspectivas, de modo a mostrar como a obra de Eulálio se insere em um contexto mais amplo de produção literária.

Adotamos também o conceito de "aspectos rizomáticos", defendido por Patrício Barreiros (2015), que amplia a visão sobre o que constitui uma obra literária. Essa abordagem considera não apenas os textos em suas versões publicadas, mas também todo o processo de criação envolvido: manuscritos, esboços, notas marginais, impressos e suas sucessivas apropriações e reapropriações ao longo do tempo. Ao incluir esses elementos, a edição digital oferece ao leitor uma compreensão mais profunda das dinâmicas que envolvem a produção textual, revelando as múltiplas camadas que compõem o texto literário.

Assim, ao apresentar os poemas de *Canções de Meu Caminho*, destacamos não apenas sua forma final, mas também as transformações que ocorreram ao longo do processo criativo. Essa escolha visa estimular uma leitura crítica e reflexiva, capaz de engajar estudantes e professores em discussões sobre as práticas culturais e históricas associadas ao texto literário. Ao promover o uso pedagógico da edição digital, esperamos que os leitores possam perceber a literatura não apenas como um produto acabado, mas como um processo contínuo de construção, atravessado por diferentes contextos e influências.

REFERÊNCIAS

- BARREIROS, Patrício N. **O pasquineiro da roça:** a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta. Feira de Santana: UEFS Editora, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.
- DE ALMEIDA, Elizabeth Mota Nazareth; BARREIROS, Patrício Nunes. Edição digital com propósitos pedagógicos. **Revista do GELNE**, v. 24, n. 1, p. 73-86, 2022.
- ALMEIDA, Elizabeth M. N.; BARREIROS, Patrício Nunes. A (hiper)leitura digital e o livro didático: um olhar filológico para a leitura literária na Educação Básica. *Filologia e Linguística Portuguesa*, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 213-232, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-9419.v22i2p213-232. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/174020>. Acesso em: 23 set. 2024.
- DE SOUZA, Wiliana Coelho. Inserção da literatura local nas aulas de Língua Portuguesa: uma experiência com a literatura de Juazeiro- BA. **A Cor das Letras**, v 16 n.1, p.70-90, 2015.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich, 1948. **Os poderes da Filologia:** dinâmica de conhecimento textual/ Hans Ulrich Gumbrecht; tradução Greicy Pinto Bellin, Cláudia Regina Camargo. 1 ed. – Rio de Janeiro: Contraponto, 2021